



Vida Vitoriosa

2 – Criado para Ser Eterno

“Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.” – Eclesiastes 3:11

Introdução

Quem crê nas páginas da Bíblia sabe que nós não estamos aqui por obra do acaso. Deus fez tudo formoso no seu devido tempo, conforme as palavras magistrais do livro dos Começos: *“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom”* – Gênesis 1:31. A sua vida não é um acidente, fruto de uma forma primitiva de vida – é a criação das mãos de um Deus Todo-Poderoso, que cria e dá o sustento: *“Eu sou o seu Criador. Você estava sob os meus cuidados antes mesmo de nascer”* – Isaías 44:2, na versão inglesa contemporânea. A sabedoria e o propósito de Deus nos são revelados nas belas palavras do Salmo 139:14-16:

“Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda”.

Crendo no Deus Criador fica fácil compreender os Seus eternos propósitos em relação a cada um de nós e à terra em que vivemos:

“Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro” – Is 45:18.

“[Deus] nos escolheu, nele [em Cristo], antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor...” – Ef 1:4.

- *Fomos criados para ser eternos. Como você entende esta declaração?*

1. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus

Deus é eterno e a sua eternidade é absoluta, ou seja, Ele não tem princípio e nunca terá fim – *“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus”* – Salmo 90:2. Deus nos projetou à Sua imagem e semelhança para que pudéssemos ser *“coparticipantes da Sua natureza”* (2 Pedro 1:4), vivendo em amor, retidão, santidade e outros atributos, *“livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo”* (o mesmo versículo). Mas, Deus nos criou à Sua imagem, também, para desfrutarmos da eternidade futura, ou seja, temos um princípio, mas nunca teremos fim. São vários os versos que descrevem esta vida eterna:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” – João 3:16;

“Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas” – 2 Coríntios 5:1, NVI;

“...depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” – 1 Ts 4:17.

Por outro lado, a Bíblia descreve, também, uma eternidade separada de Deus. Deus é perfeito, santo e justo. Por causa da justiça e da santidade eterna de Deus, a sua ira permanece sobre os rebeldes, sobre aqueles que não reconhecem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador de suas

vidas, conforme João 3:36: *“Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus”*.

- *Você já parou para pensar onde você passará a eternidade?*

2. Precisamos viver à luz da eternidade

A nossa vida se limita aos poucos anos de existência neste planeta que se chama terra? Não! Em nosso coração pulsa o vislumbre da eternidade! Quando compreendemos plenamente que há mais na vida que apenas o aqui-e-agora, começaremos a viver de forma completamente diferente. Começaremos a viver à luz da eternidade. Assim como Paulo, que considerou como ‘refugio’ todas as coisas que ele considerava importante, para ganhar a Cristo e a vida eterna:

“Mas o que, para mim, era lucro, isto considere perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo” – Filipenses 3:5-8.

Quando vivemos à luz da eternidade, “pensamos nas coisas que são lá de cima” e não nas que “são da terra” – Cl 3:1-3. Por quê? *“Porque este mundo não é a nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu”* – Hb 13:14.

3. Como será a eternidade com Deus?

Diz o senso comum que a eternidade com Deus é uma pessoa transformada em anjo, assentada em uma nuvem branca, tocando harpínia, adorando a Deus eternamente... Que cena mais ridícula – injusta com Deus, injusta com os anjos e com o verdadeiro significado da adoração! Diz a Palavra que o nosso cérebro não é capaz de compreender ou imaginar a maravilha e a grandeza da eternidade com Deus: *“...mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”* – 1 Coríntios 2:9. E mais: *“Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”* – Mateus 25:34.

Na visão do profeta Isaías, no capítulo 6, se os anjos (serafins) louvavam e adoravam a Deus, proclamando e exaltando a Deus pelo que *Ele faz* e pelo que *Ele é*, a nossa visão da eternidade deve incluir estes dois ingredientes. O louvor e a adoração vão muito além de entoar uma canção ou levantar as mãos. É o estilo de vida daquele que ama o Senhor e deseja estar perto dele para sempre. Um verdadeiro adorador faz tudo para o louvor e a glória de Deus – em palavras e em ação.

- *Você já parou para pensar por que no Reino vindouro, na Nova Jerusalém, as portas não se fecham nem de dia nem de noite, conforme a descrição portentosa de Apocalipse 21?*

Na minha humilde opinião, o Senhor nos concede a liberdade de ir e vir, para conhecer o esplendor da obra da Sua Criação. Por que bilhões e bilhões de estrelas e galáxias? Deus é um Deus de propósitos; acredito que nós desfrutaremos de um tempo infinito, para conhecer o espaço infinito – e, assim, adorá-lo e exaltá-lo pelo que Ele é e pelo que Ele fez! Então se cumprirá, plenamente, a palavra do Mestre: *“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem”* – João 10:9.

Conclusão

Em breve chegará o dia em que ouviremos do Senhor: *“Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”* – Mt 25:21,23. Que a nossa resposta seja como a dos serafins, em Isaías 6:3: *“Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória”*. *“Todo o Universo está cheio da sua glória, Aleluia!”*